

MOÇÃO

Os professores e educadores concentrados junto à Escola Júlio Dinis, em Gondomar, no dia 6 de outubro, dia de greve nacional de docentes, exigem respeito! E o Respeito existirá quando:

- O tempo trabalhado for descongelado e os professores tiverem direito à contagem dos 6 anos, 6 meses e 23 dias que trabalharam;
- O regime de “casa às costas” for eliminado o que não acontece com o novo regime de vinculação aprovado;
- Forem tomadas medidas que permitam o rejuvenescimento da profissão;
- Acabarem os abusos e ilegalidades nos horários de trabalho e quando os professores com doenças incapacitantes puderem ficar colocados perto da sua casa ou do local de tratamento;
- A falta de professores for resolvida com a efetiva valorização da carreira, com subsídios de apoio ao alojamento para professores deslocados e não com medidas que baixam o nível de exigência da profissão, impõe horas extraordinárias e “sobretalho” ou subvertem a componente não letiva de estabelecimento.

A Escola Pública Democrática de todos e para todos que teve início com a revolução de abril que faz este ano 50 anos está em risco! Queremos que a escola pública continue a ser de qualidade, com professores bem formados, um espaço de cidadania e liberdade. Estamos aqui reunidos a lutar pela nossa carreira, mas sobretudo a lutar pelas crianças e jovens do futuro! Estamos a lutar pela Escola Pública!

Direitos que nasceram com a revolução como o direito à liberdade de expressão e o direito à greve também estão a ser postos em causa como acontece nesta escola, mas também com a imposição de serviços mínimos que se verificaram ilegais, com ameaças e coações, com faltas injustificadas. Estas atitudes que atentam contra direitos constitucionais consagrados e revelam por parte do Ministério da Educação uma natureza antidemocrática.

Somos professores e educadores. Damos rosto ao futuro! Não desistimos!

Os professores e educadores aqui reunidos, no ano em que assina o 50.º aniversário do 25 de abril, manifestam a sua total disponibilidade para continuarem a luta em defesa da Escola Pública, em defesa da liberdade de expressão e manifestação, contra qualquer tentativa de intimidação ou censura e associam-se aos subscritores do comunicado dos professores do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis.